

Nota Técnica 45 - Moedas Sociais e Bancos Populares: o exemplo de Indiaroba-SE

Sergio Kelner Silveira¹

Carolina Beltrão de Medeiros²

Adinaldo do Nascimento Santos³

Introdução

O Banco Popular de Indiaroba, fundado em 2023 no município de Indiaroba, Sergipe, destaca-se como uma iniciativa inovadora e transformadora no cenário brasileiro de inclusão financeira e desenvolvimento local. Concebido sob a égide da Lei nº 679/2023, o banco nasce como uma resposta concreta aos desafios socioeconômicos de uma região que enfrentava, historicamente, dificuldades administrativas, exclusão financeira de grande parte da população e baixa valorização de pequenos empreendedores e agricultores familiares.

A criação do Banco Popular de Indiaroba insere-se em um contexto mais amplo de estratégias para o fortalecimento da economia local e promoção de práticas de economia solidária. Um dos elementos centrais dessa iniciativa é a moeda social Aratu, projetada para circular exclusivamente no município. A Aratu não apenas fomenta o consumo de bens e serviços locais, mas também reduz a evasão de capital do município e promove um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico, especialmente entre os pequenos agricultores, empreendedores informais e mulheres.

Mais do que uma instituição financeira, o Banco Popular de Indiaroba consolida-se como um instrumento de transformação social. Programas como o "Mulher Empreendedora" ampliam o alcance dessas políticas, promovendo a autonomia financeira e o protagonismo de grupos historicamente marginalizados.

A introdução do Banco Popular de Indiaroba reflete uma combinação única de inovação e tradição. Da mesma forma que modelos internacionais bem-sucedidos, como o Grameen Bank de Muhammad Yunus, o banco adapta esses princípios às necessidades e especificidades de Indiaroba. Essa abordagem cria um modelo replicável, que não só impacta positivamente a economia local, mas também serve como referência para outras regiões do Brasil que buscam soluções sustentáveis e inclusivas para seus desafios socioeconômicos.

Por meio desta Nota Técnica, busca-se apresentar uma análise da concepção, funcionamento e impactos do Banco Popular de Indiaroba e da moeda social Aratu, destacando sua relevância

¹ Economista do NISP: sergio.kelner@fundaj.gov.br

² Pesquisadora do NISP: carolina.beltrao@fundaj.gov.br

³ Prefeito de Indiaroba/SE: gabinete@indiaroba.se.gov.br e adinaldonascscs@gmail.com

como motor de desenvolvimento econômico e social no município e seu potencial para inspirar políticas públicas em outros contextos.

O que é uma moeda social

Uma moeda social é uma forma de dinheiro alternativa criada para circular dentro de uma comunidade ou região específica, com o objetivo de estimular a economia local, fomentar a solidariedade e fortalecer redes de produção e consumo. Geralmente, ela complementa a moeda oficial, promovendo o desenvolvimento sustentável e incentivando o consumo de produtos e serviços locais.

Características principais de uma moeda social:

- a. Circulação limitada: Utilizada apenas em uma área ou comunidade específica, como bairros ou cidades.
- b. Objetivo social e econômico: Promove o fortalecimento de pequenos negócios, agricultura familiar e economia solidária.
- c. Controle comunitário: Muitas vezes é gerida por associações, cooperativas ou governos locais.
- d. Fomento ao consumo local: Estimula que os recursos permaneçam dentro da comunidade.
- e. Não especulativa: Não é utilizada como ativo financeiro, mas como ferramenta de troca.

Exemplos de Moedas Sociais:

- a. Moeda Aratu (Indiaroba-SE): Criada para impulsionar a economia local, especialmente entre pequenos empreendedores e agricultores familiares. Utilizada em conjunto com o Banco Popular de Indiaroba.
- b. Moeda Palmas (Fortaleza-CE): Primeira moeda social do Brasil, emitida pelo Banco Palmas, em um bairro de baixa renda, promovendo desenvolvimento local.
- c. Moeda Mumbuca (Maricá-RJ): Distribuída por meio de um programa de renda básica cidadã, fortalece o consumo local em Maricá.

Benefícios das Moedas Sociais:

- a. Redução da fuga de capital da região.
- b. Estímulo à economia local e ao empreendedorismo.
- c. Inclusão financeira para pessoas excluídas do sistema bancário tradicional.
- d. Promoção de práticas de economia solidária.

O que é a Economia Solidária

O que é Economia Solidária?

A Economia Solidária é um modelo econômico alternativo que visa priorizar a cooperação, a autogestão e a sustentabilidade nas relações de produção, distribuição, consumo e finanças. Diferentemente do modelo tradicional baseado na competição e no lucro, a Economia Solidária coloca o ser humano no centro, promovendo práticas econômicas inclusivas e justas.

Esse conceito engloba uma diversidade de iniciativas e organizações, como cooperativas, associações, bancos comunitários, empreendimentos solidários, e redes de produção e consumo, todas com base nos princípios de solidariedade, participação democrática e distribuição equitativa dos resultados.

Características principais:

- Autogestão: Decisões coletivas, com participação ativa de todos os envolvidos.
- Cooperação: Substitui a competição por práticas colaborativas e solidárias.
- Sustentabilidade: Integra preocupações econômicas, sociais e ambientais.
- Inovação social: Criação de alternativas para inclusão de populações marginalizadas.
- Distribuição justa: Redistribuição de renda e riqueza para reduzir desigualdades.

Exemplos de práticas em Economia Solidária:

- Cooperativas de trabalho e produção: Empreendimentos organizados por trabalhadores para gerenciar coletivamente a produção.
- Bancos comunitários e moedas sociais: Instituições financeiras locais, que fomentam o desenvolvimento econômico local.
- Feiras solidárias: Mercados organizados por comunidades para fortalecer a produção e o consumo local.
- Empreendimentos de reciclagem: Organizações que unem geração de renda e proteção ambiental.

Impactos da Economia Solidária:

- Redução da pobreza e da exclusão social, promovendo o empoderamento econômico.
- Fortalecimento das economias locais e regionais.
- Contribuição para a sustentabilidade ambiental e social.
- Promoção da igualdade de gênero e o protagonismo feminino, sobretudo em cooperativas.

O que é um Banco Popular

Um Banco Popular é uma instituição financeira comunitária ou local que tem como principal objetivo oferecer serviços financeiros acessíveis à população de baixa renda, pequenos empreendedores e comunidades em situação de vulnerabilidade econômica. Esses bancos focam na inclusão financeira, oferecendo crédito com taxas reduzidas, microfinanciamentos, e promovendo o desenvolvimento econômico local por meio de práticas solidárias e sustentáveis.

Características principais:

- a. Inclusão financeira: Busca atender populações excluídas do sistema bancário tradicional.
- b. Microcrédito: Oferece empréstimos de pequeno valor para apoiar negócios locais e pequenos empreendimentos.
- c. Foco comunitário: Trabalha em estreita colaboração com as comunidades, promovendo a economia local.
- d. Taxas reduzidas: Oferece condições acessíveis para estimular o crescimento econômico.
- e. Educação financeira: Muitas vezes inclui programas para ajudar os clientes a gerenciarem suas finanças.

Uma Referência Seminal – “Grameen Bank”, o Banco Popular de Bangladesh

O Contexto de Bangladesh

Na década de 1970, Bangladesh enfrentava enormes desafios socioeconômicos, incluindo altos índices de pobreza, desigualdade de gênero e falta de acesso a recursos financeiros. Muitos pequenos agricultores, artesãos e empreendedores informais não conseguiam acessar empréstimos bancários devido à ausência de garantias tradicionais, como bens ou propriedades. Essa realidade levou Muhammad Yunus a imaginar uma solução alternativa que permitisse o acesso ao crédito de forma sustentável e inclusiva.

Pioneiro no Microcrédito e na Inclusão Financeira

O Grameen Bank, fundado em 1983 no Bangladesh, é amplamente reconhecido como uma das iniciativas mais inovadoras e transformadoras no campo da inclusão financeira e do combate à pobreza. Criado pelo economista Muhammad Yunus, vencedor do Prêmio Nobel da Paz em 2006, o banco foi projetado para oferecer acesso ao crédito a pessoas de baixa renda, tradicionalmente excluídas do sistema financeiro convencional. Sua abordagem baseada no microcrédito se tornou um modelo replicado globalmente e um marco no desenvolvimento econômico e social.

Modelo de Funcionamento

O Grameen Bank introduziu o conceito de microcrédito, que consiste em oferecer pequenos empréstimos a indivíduos ou grupos, sem necessidade de garantias. O objetivo principal é financiar atividades produtivas, como agricultura, artesanato e pequenos negócios, gerando renda e empoderamento econômico.

Alguns aspectos do Grameen Bank incluem:

- a. Foco em mulheres: Cerca de 97% dos mutuários do banco são mulheres, reconhecendo seu papel central na gestão dos recursos familiares e na melhoria das condições de vida.
- b. Grupos de solidariedade: Os empréstimos são concedidos a grupos pequenos, nos quais os membros são responsáveis coletivamente pela quitação do crédito. Esse sistema reduz os riscos de inadimplência e promove a cooperação comunitária.
- c. Ausência de garantias: Ao eliminar exigências de garantias tradicionais, o banco permite que mesmo os mais pobres tenham acesso ao crédito.
- d. Educação financeira: Além de fornecer crédito, o Grameen Bank oferece suporte educacional e financeiro para ajudar os mutuários a gerenciarem suas dívidas e investir com sabedoria.

Impactos Sociais e Econômicos

O Grameen Bank teve um impacto profundo na economia de Bangladesh e no bem-estar de milhões de pessoas:

- a. Redução da pobreza: Muitos beneficiários conseguiram sair da linha de pobreza ao investir em atividades produtivas que geram renda.
- b. Empoderamento feminino: Ao priorizar mulheres, o banco promoveu uma transformação social significativa, incentivando sua autonomia financeira e papel ativo na economia.
- c. Desenvolvimento sustentável: O foco em atividades locais e produtivas fortaleceu economias regionais e reduziu a dependência de doações externas.

Reconhecimento e Críticas

O modelo do Grameen Bank recebeu reconhecimento global como uma ferramenta poderosa de desenvolvimento econômico e social, inspirando a criação de programas de microcrédito em todo o mundo. No entanto, a abordagem também enfrenta críticas, incluindo:

- a. Taxas de juros consideradas altas para populações vulneráveis.
- b. Casos isolados de pressão social excessiva em grupos de solidariedade para pagamento de dívidas.

Legado Global

O Grameen Bank e Muhammad Yunus demonstraram que o acesso ao crédito pode ser uma alavanca poderosa para reduzir a pobreza e criar oportunidades econômicas. Seu modelo de microcrédito influenciou não apenas políticas de inclusão financeira, mas também iniciativas de economia solidária e programas governamentais de combate à pobreza. Hoje, o Grameen Bank continua a operar em Bangladesh e permanece como símbolo de como ideias simples e inovadoras podem transformar vidas e promover justiça social em escala global.

Exemplos no Brasil:

- a. Banco Popular de Indiaroba: Criado com a moeda social Aratu, promoveu uma circulação financeira de mais de R\$ 4 milhões em dois anos, focando no apoio a pequenos empreendedores e agricultura familiar.
- b. Bancos Comunitários de Desenvolvimento (BCD): Como o Banco Palmas, pioneiro no Brasil, que combina microcrédito com moedas sociais.

O Banco Popular de Indiaroba e a Moeda Aratu

O Contexto de Indiaroba

O documento Resultados do planejamento e gestão das políticas públicas de Indiaroba/SE no período de 2017-2024, desenvolvido pela prefeitura de Indiaroba, descreve os desafios enfrentados pela gestão municipal, as estratégias adotadas e os resultados obtidos neste período. Indiaroba, localizada no litoral sul de Sergipe, iniciou esse período com sérias dificuldades administrativas, como descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, atrasos salariais, descontinuidade de serviços essenciais e falta de transparência. As gestões lideradas pelo prefeito Adinaldo do Nascimento (2017-2024) implementaram um planejamento estratégico estruturado para reverter esse cenário, promovendo o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

Desenvolvimento Econômico

O fortalecimento da economia local foi um dos pilares da gestão. A administração incentivou a agricultura familiar e investiu em cadeias produtivas estratégicas, como camarão, mel, suínos e ovinos. Esses esforços incluíram a criação de mecanismos que conectaram produtores locais aos mercados, garantindo maior valorização dos produtos regionais. Além disso, a gestão implementou ações para ampliar a produção agrícola e pecuária, aumentando a competitividade dos pequenos produtores e gerando emprego e renda.

A integração da produção local com políticas públicas foi outro destaque. Iniciativas como a utilização de produtos regionais na alimentação escolar fomentaram o consumo interno e fortaleceram o mercado local. A criação do Banco Popular de Indiaroba e da moeda social Aratu também foi uma inovação estratégica, que garantiu maior circulação de recursos dentro do município, estimulando o empreendedorismo e a geração de emprego.

Patrulha Agrícola

A Patrulha Agrícola foi implementada para atender diretamente os pequenos agricultores do município, oferecendo suporte técnico e logístico para otimizar a produção. Por meio desse programa, a prefeitura disponibilizou equipamentos e máquinas para o preparo da terra, irrigação e colheita. Além disso, foram entregues kits de irrigação e implementos agrícolas que facilitaram o acesso a tecnologias adequadas às necessidades locais.

A Patrulha Agrícola também contribuiu para a organização das cadeias produtivas e a redução de custos operacionais dos produtores. Como resultado, a produção agrícola e pecuária cresceu significativamente, permitindo aos agricultores alcançarem novos mercados e aumentar sua renda.

Programa Alimenta Brasil

O Programa Alimenta Brasil, uma adaptação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), desempenhou um papel essencial no fortalecimento da agricultura familiar em Indiaroba. Por meio do programa, a prefeitura adquiriu diretamente produtos dos pequenos agricultores e marisqueiras locais, garantindo renda para essas famílias e abastecendo programas sociais, como a alimentação escolar.

O programa também contribuiu para a segurança alimentar da população mais vulnerável, ao mesmo tempo em que incentivou práticas de produção sustentável e respeitadas ao meio ambiente. Esse modelo não apenas combateu a fome e a pobreza, mas também fomentou o desenvolvimento rural.

Programa Alimenta Indiaroba (PAI)

O Programa Alimenta Indiaroba (PAI) foi uma extensão do Alimenta Brasil, com foco específico na agricultura familiar e no fortalecimento das comunidades locais. O PAI incluiu a distribuição de cartões de benefícios que podiam ser usados exclusivamente para adquirir produtos da agricultura familiar e do comércio local. Essa estratégia assegurou que os recursos investidos pelo programa circulassem dentro do município, promovendo a economia local.

Além disso, o PAI priorizou a compra de alimentos frescos e saudáveis para abastecer as escolas municipais, garantindo uma merenda de qualidade e incentivando hábitos alimentares saudáveis entre os estudantes. O programa se tornou um modelo de política pública integrada, alinhando desenvolvimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental.

Resultados

A aplicação dessas estratégias e programas transformou Indiaroba em um exemplo de administração pública eficaz e inovadora. Os investimentos em desenvolvimento econômico, agricultura e assistência social não apenas promoveram a inclusão social, mas também estimularam o crescimento econômico sustentável. A implementação do planejamento estratégico consolidou uma gestão participativa e alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), posicionando Indiaroba como referência para outros municípios brasileiros.

Banco Popular de Indiaroba

O Banco Popular de Indiaroba é um exemplo marcante de como políticas públicas bem estruturadas podem transformar realidades locais e promover a inclusão financeira de forma inovadora. Localizado no município de Indiaroba, no estado de Sergipe, o banco foi criado com o

propósito de enfrentar desafios econômicos históricos, como a exclusão financeira de grande parte da população e a dificuldade de acesso a crédito para pequenos empreendedores e agricultores familiares.

Modelo de Funcionamento

O Banco Popular de Indiaroba, criado em 2023 pela Lei nº 679/2023, representa uma iniciativa inovadora voltada para a inclusão financeira e o desenvolvimento econômico local. Um dos pilares centrais do programa é a moeda social Aratu, concebida para estimular a economia interna do município, promovendo o fortalecimento de pequenos empreendedores, agricultores familiares e a economia solidária.

O banco oferece uma série de serviços que atendem diretamente às necessidades da população local. Entre eles, destacam-se as contas populares, com 2.331 contas ativas até o momento, e os microcréditos acessíveis com condições facilitadas para pagamento. Uma das iniciativas mais relevantes é o Projeto Mulher Empreendedora, que disponibiliza 3.000 Aratus para mulheres investirem em seus negócios, com a vantagem de que, se as parcelas forem quitadas em dia, a décima parcela é paga pelo Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico (FMDE). Além disso, o projeto garante uma carência de seis meses para o pagamento da primeira parcela, incentivando ainda mais o empreendedorismo feminino.

A moeda social Aratu desempenha um papel estratégico na economia local, sendo aceita por 306 empreendedores do município. Nos dois primeiros anos de funcionamento, a circulação financeira gerada pela moeda alcançou um volume expressivo de R\$ 4.548.408,10, fortalecendo a economia e contribuindo diretamente para o crescimento de negócios locais.

Os impactos econômicos e sociais do Banco Popular de Indiaroba são amplos e significativos. No campo da inclusão financeira, o banco promove o empoderamento de pequenos empreendedores e agricultores, além de oferecer oportunidades concretas para mulheres se tornarem financeiramente independentes. No âmbito do desenvolvimento local, o fortalecimento da economia e o incentivo ao consumo de bens e serviços locais têm gerado resultados notáveis. Já no apoio à agricultura e pesca artesanal, o banco atua em sinergia com o Programa Alimenta Indiaroba, que utiliza recursos para adquirir produtos da agricultura familiar destinados à alimentação escolar. Mais de 1.000 famílias foram diretamente beneficiadas por essas iniciativas, que garantem renda para agricultores e pescadores locais, ao mesmo tempo em que promovem a segurança alimentar dos estudantes.

O Banco Popular de Indiaroba é, portanto, um modelo inovador e sustentável de desenvolvimento econômico e inclusão financeira, demonstrando como políticas públicas bem implementadas podem transformar realidades e promover a justiça social.

O Banco Popular de Indiaroba e suas políticas inovadoras têm sido amplamente reconhecidos, recebendo importantes premiações que destacam sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social. Entre os prêmios conquistados está o Prêmio SEBRAE Prefeitura

Empreendedora, que valoriza iniciativas municipais que promovem o empreendedorismo, fortalecem a economia local e criam condições para o crescimento sustentável. Outro reconhecimento relevante é o Prêmio Nacional Transformar Juntos 2024, que celebra projetos pioneiros que inspiram outras cidades a implementarem práticas de gestão pública inovadoras.

Além dos prêmios, o Banco Popular de Indiaroba tem se consolidado como um modelo de sucesso replicável em outros municípios. Sua abordagem centrada na inclusão financeira, no fortalecimento da economia local e no uso estratégico de uma moeda social tem atraído a atenção de gestores públicos em todo o Brasil. Esses reconhecimentos não apenas destacam os resultados positivos obtidos em Indiaroba, mas também evidenciam o potencial do projeto para transformar realidades socioeconômicas em diferentes contextos.

Desafios e Perspectivas Futuras

O Banco Popular de Indiaroba enfrenta desafios importantes em sua jornada de consolidação e crescimento. Entre eles está a necessidade de ampliar o alcance do programa, incentivando a adesão de mais empreendedores à moeda social Aratu e promovendo sua aceitação em novos setores da economia local. Esse processo exige um esforço contínuo de conscientização e capacitação, tanto dos beneficiários quanto dos comerciantes e produtores locais, para fortalecer a confiança e o uso da moeda social como instrumento financeiro.

Além disso, há planos para expandir o impacto do banco, explorando novos setores que possam se beneficiar de sua estrutura e contribuindo ainda mais para o fortalecimento da economia local. Esse modelo inovador, baseado na economia solidária e no microcrédito acessível, tem grande potencial para inspirar outras cidades no Brasil a adotarem iniciativas semelhantes, replicando os resultados positivos observados em Indiaroba.

Um aspecto estratégico do Banco Popular e da moeda social Aratu é sua aplicação como instrumento para gerir de forma mais eficiente os recursos de programas sociais. Em 2023, cerca de R\$ 19,7 milhões foram transferidos para 3.000 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no município. Uma análise preliminar indica que um percentual desse montante poderia ser repassado por meio do Banco Popular utilizando a moeda social como meio de troca. Essa integração garantiria que uma parcela significativa desses recursos circulasse exclusivamente no comércio local, estimulando diretamente o mercado de trabalho e a economia local.

Ao incorporar a moeda social na dinâmica do Bolsa Família, o Banco Popular não apenas maximiza o impacto econômico das transferências de renda, mas também promove um ciclo virtuoso de desenvolvimento. Essa estratégia reforça o papel do banco como uma ferramenta essencial para transformar desafios sociais e econômicos em oportunidades sustentáveis, consolidando seu modelo como referência para outras localidades no Brasil.

Algumas sugestões, baseadas no modelo utilizado pelo Grameen Bank, podem ser incorporadas ao Banco Popular de Indiaroba.

- Foco em Mulheres: Assim como o Grameen Bank prioriza mulheres, o Banco Popular de Indiaroba pode ampliar suas iniciativas para atender mais mulheres, que frequentemente enfrentam maiores barreiras ao acesso financeiro. Projetos como o "Mulher Empreendedora" poderiam ser expandidos, reforçando a autonomia financeira e o papel ativo das mulheres na economia local.
- Grupos de Solidariedade: O modelo de grupos de solidariedade, utilizado pelo Grameen Bank, poderia ser adaptado para Indiaroba. Esses grupos garantem apoio mútuo entre os participantes, fortalecendo a responsabilidade coletiva e reduzindo os riscos de inadimplência. Essa abordagem também promove cooperação comunitária, essencial em contextos locais.
- Educação Financeira: o Grameen Bank combina microcrédito com educação financeira. Incorporar programas de capacitação ao Banco Popular ajudaria os beneficiários a gerenciarem seus recursos de forma mais eficiente, garantindo maior sucesso nos empreendimentos financiados e maior impacto econômico.
- Integração com Programas Sociais: Inspirando-se na proposta da moeda social Aratu como instrumento para o Programa Bolsa Família, o Banco Popular pode promover a circulação de recursos dentro da comunidade. Em 2023, com R\$ 19,7 milhões transferidos para 3.000 famílias, a destinação de um percentual significativo desse valor por meio da moeda social garantiria que recursos fossem direcionados diretamente ao comércio local, incentivando o mercado de trabalho e ações de empreendedorismo. Há que se estudar os mecanismos legais, implementá-los considerando as responsabilidades de cada ente federativo envolvido.
- Impacto Sustentável: Ampliar o foco em atividades produtivas que gerem impacto sustentável, como agricultura familiar, pesca artesanal e produção local de bens, pode fortalecer as economias regionais e reduzir a dependência externa.
- Ampliação para Outros Setores: Além de pequenos negócios e agricultura familiar, o Banco Popular pode expandir suas linhas de crédito para atender outros setores locais, como serviços e turismo, diversificando a economia de Indiaroba.

Essas adaptações não só fortaleceriam o impacto do Banco Popular, mas também consolidariam seu papel como referência de inclusão financeira e desenvolvimento sustentável no Brasil. Incorporar práticas bem-sucedidas do Grameen Bank permitiria ao Banco Popular de Indiaroba aprofundar sua missão de promover justiça social e prosperidade econômica.

Conclusão

O Banco Popular de Indiaroba e a moeda social Aratu representam uma inovação no contexto das políticas públicas brasileiras, combinando inclusão financeira, fortalecimento da economia local e estímulo a ações de empreendedorismo. A experiência de Indiaroba evidencia como iniciativas alinhadas à economia solidária podem transformar realidades econômicas e sociais, criando ciclos virtuosos de desenvolvimento sustentável.

A moeda social Aratu desempenhou papel estratégico ao promover a circulação de recursos no município, fortalecer pequenos empreendedores e agricultores familiares e reduzir a fuga de capital. Por meio de programas como o "Mulher Empreendedora", o banco ampliou a inclusão econômica, especialmente de mulheres, incentivando a autonomia financeira e a geração de renda.

Um aspecto fundamental para maximizar os impactos dessas iniciativas é a integração com programas sociais, como o Bolsa Família. No entanto, a implementação dessa estratégia requer mudanças legislativas para permitir a utilização de moedas sociais em programas de transferência de renda. É necessário ampliar o debate político e mobilizar esforços para reformular a legislação federal, garantindo que os municípios possam integrar suas políticas de renda mínima ao Bolsa Família. Tal mudança não apenas consolidaria o impacto positivo em localidades como Indiaroba, mas também criaria um modelo replicável para outros municípios no Brasil.

A experiência de Indiaroba reforça a importância de articulações entre diferentes níveis de governo, academia e sociedade civil para sustentar e expandir projetos inovadores como o Banco Popular. Parcerias com instituições de pesquisa, como a Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), podem oferecer suporte técnico para avaliação e aprimoramento contínuo das políticas implementadas. Essas colaborações permitem identificar novas oportunidades, criar indicadores de impacto e propor ajustes estratégicos para maximizar os resultados.

Assim, o Banco Popular de Indiaroba e a moeda social Aratu consolidam-se como referências de inovação social e inclusão financeira no Brasil. O fortalecimento dessas iniciativas por meio de mudanças legislativas e gestões políticas ampliará sua capacidade de promover justiça social, desenvolvimento econômico sustentável e redução das desigualdades, posicionando Indiaroba como um modelo de transformação a ser seguido em todo o país.

Referências

BANCO PALMAS. Informações detalhadas sobre a criação e os impactos da primeira moeda social do Brasil. Disponível em: <https://www.bancopalmas.org.br>. Acesso em: 18 nov. 2024.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). Estudos sobre economia solidária e trabalho decente. Disponível em: <https://www.ilo.org/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). Relatórios sobre economia solidária e moedas sociais como ferramenta de inclusão financeira. Disponível em: <https://www.ilo.org/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

REDE BRASILEIRA DE BANCOS COMUNITÁRIOS. Informações sobre práticas e iniciativas de finanças solidárias no Brasil. Disponível em: <http://www.bancoscomunitarios.org/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

REDE BRASILEIRA DE BANCOS COMUNITÁRIOS. Relatórios e estudos sobre moedas sociais no Brasil. Disponível em: <http://www.bancoscomunitarios.org/>. Acesso em: 18 nov. 2024.



SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA (SENAES). Relatórios e políticas públicas sobre Economia Solidária no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

SANTOS, Adinaldo do Nascimento; VAZ, Vitor Hugo da Silva. Resultados do planejamento e gestão das políticas públicas de Indiaroba/SE no período de 2017-2024. Aracaju: Gráfica e Editora J. Andrade, 2024. 200 p. ISBN 978-85-8253-441-0.

YUNUS, Muhammad. Banco Grameen: O banqueiro dos pobres. Rio de Janeiro: Record, 2001.